



## GRUPO TEMÁTICO – GT 6

### RACISMO E DIVERSIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL

**Profa. Ma. Francisca Maria do Nascimento Sousa**  
Centro Universitário Santo Agostinho

**Prof. Esp. Kácio Santos Silva**  
Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

A temática deste Grupo de Trabalho a ser realizado dentro do 2º. Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade, do Centro Universitário Santo Agostinho, será **Racismo e diversidades em tempos de pandemia**. O debate dessa temática, que se dará de forma remota, objetiva proporcionar uma reflexão contemporânea e também histórica-política das relações sociais/raciais brasileiras, num contexto em que as políticas públicas e sociais são determinantes na vida de milhões de trabalhadores e trabalhadores negros/os, que se veem, mais do que nunca, excluídos do mercado de trabalho e das garantias básicas de vida. O contexto da pandemia da COVID 19, assim como outras catástrofes em diferentes tempos, recaem de forma mais contundente sobre as classes mais empobrecidas e estas, no Brasil, são marcadamente as populações negras e indígena. Neste contexto de pandemia vê-se que são pessoas negras que mais se expõem à contaminação, por trabalharem como domésticas, técnicas de enfermagem, cuidadores de idosos, em setores de higiene e limpeza, etc., e que, na sua grande maioria, não tem direito à quarentena, por exemplo. Com o fechamento das escolas, por conta da pandemia, as desigualdades se acentuaram. São as crianças e jovens negros que se veem sem estrutura para acompanharem as aulas on line e desenvolverem suas atividades e pesquisas escolares. Veem-se na ausência quase total de computadores ou tablets de qualidade, estudam com celulares elementares e internet de péssima qualidade, o que vem acentuando, consideravelmente, a distância entre um ensino para os mais ricos e outro para os mais pobres. Essa realidade é vivenciada de forma bem acentuada pela grande maioria dos estudantes negros, inclusive por jovens e adultos estudantes dos cursos superiores. Estes e outros exemplos, como as dificuldades de acesso ao atendimento médico com a rapidez necessária, bem como as moradias precárias e sem saneamento básico, colocam em riscos e vem provocando a morte de muitos que moram nas periferias do Brasil e estes são predominantemente negros. Tal realidade comprova que o racismo é muito mais que uma simples ideologia, ele se concretiza na prática cotidiana dos discriminados e excluídos. Tal realidade precisa ser debatida e analisada pela sociedade brasileira. Eventos acadêmicos e científicos como este, apresentam-se como um espaço ideal para tal debate.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto / Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: Petry, 2004.

FIGUEIRA, Guillierme Chervenski. **Povos Indígenas e a pandemia Covid 19 no Brasil, um genocídio anunciado**. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/iperexo/article/view/5466>>, acesso em 06/04/2021.

CONCEIÇÃO. Isis Aparecida. **Racismo e pandemia uma análise jurídica: dimensões de justiça e suas interseções**. Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/51354>>, acesso em 07/04/2021

SANTO, Márcia Pereira Alves dos; NERY Joilda silva et ali. **População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde**. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142020000200225&script=sci\\_arttext&tIng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142020000200225&script=sci_arttext&tIng=pt)>, acesso 07/04/2021.

## ABSTRACT

### RACISM AND DIVERSITIES IN PANDEMIC TIMES IN BRAZIL

The subject of the Working Group to be held in the second Brazilian Congress Science and Society, from Centro Universitário Santo Agostinho, will be **Racism and diversities in times of pandemic**. The debate on this theme will provide a contemporary and also historical-political reflection on Brazilian social / racial relations, in a context in which public and social policies are decisive in the lives of millions of black workers and workers, who see themselves, more than ever, excluded from the labor market and basic life guarantees. The context of COVID 19 pandemic, as well as other disasters in different time, fall more forcefully on these classes and most impoverished in Brazil are markedly black and indigenous populations. This pandemic context we see that black people are more exposed to contamination, for working as domestic, nursing techniques, elderly caregivers in sectors of hygiene and cleanliness, etc., and, for the most part, not is entitled to quarantine, for example. With the closing of schools, due to the pandemic, inequalities have widened. It is black children and young people who find themselves without structure to follow online classes and develop their school activities and research. They are black young people and children who to follow online classes and develop their school activities and research. We see the almost total absence of quality computers or tablets, study with elementary cellular and poor quality of internet, which is accentuated considerably the distance between teaching to the richest and the poorest. This reality is experienced quite sharply by the vast majority of black students, including for young and adult students in higher education. These and other examples, such as



poor access to medical care quickly enough and the substandard housing and without basic sanitation, pose a risk and has caused the death of many who live in the outskirts of Brazil and these are black predominant. Such a reality proves that racism is much more than a simple ideology, it is materialized in the daily practice of the discriminated and excluded. This reality needs to be debated and analyzed by Brazilian society. Academic and scientific events like this present themselves as an ideal space for such a debate,



**ACESSE O SITE CBCS 2021:** <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/>

**ATENÇÃO:** Todos o(a)s participantes do 2º CBCS devem se inscrever no portal do evento. A inscrição no 2º CBCS só será efetivada mediante pagamento da taxa de inscrição. A taxa de inscrição assegura ao participante o direito de participar do evento, como ouvinte, coordenador(a) de GT, debatedor(a), apresentador(a) ou como coautor(a) de trabalho.

